



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 69ª Sessão Ordinária da 1ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 23 de outubro de 2017, com início às nove horas e quarenta e sete minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **OLAVO SANTOS** e com a presença dos vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara. – Presidente: Com a graça de Deus e pela grandeza da pátria, dou por aberta a presente sessão e solicito ao senhor primeiro secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Ofício do Gabinete do Prefeito Municipal nº 491/2017, contendo o veto parcial ao Projeto de Lei nº 109/2017; Projeto de Lei nº 142/2017 de autoria do Vereador Gugu Bueno; Parecer nº 202/2017 da Comissão de Justiça e Redação favorável ao Projeto de Resolução nº 10/2017 da mesa diretora; Parecer nº 56/2017 da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento favorável ao Projeto de Resolução nº 10/2017 da mesa diretora; Parecer nº 205/2017 da Comissão de Justiça e Redação favorável ao Projeto de Lei nº 136/2017 de autoria do Vereador Gugu Bueno; Parecer nº 32/2017 da Comissão de Viação, Obras Públicas e Urbanismo favorável ao Anteprojeto de Lei nº 114/2017 do Poder Executivo Municipal; Parecer nº 204/2017 da Comissão de Justiça e Redação favorável ao Projeto de Lei nº 135/2017 de autoria do Vereador Mazutti; Parecer nº 203/2017 da Comissão de Justiça e Redação favorável ao Anteprojeto de Lei nº 114/2017 do Poder Executivo Municipal; Parecer nº 30/2017 da Comissão de Saúde e Assistência Social favorável ao Projeto de Lei nº 135/2017 do Vereador Mazutti; Ofício SEAJUR/ATL nº 323/2017, em resposta ao requerimento nº 415/2017 do Vereador Romulo Quintino; Ofício SEAJUR/ATL nº 324/2017, em resposta ao requerimento nº 423/2017 do Vereador Fernando Hallberg; Ofício SEAJUR/ATL nº 322/2017, em resposta ao requerimento nº 424/2017 Vereador Fernando Hallberg; Ofício SEAJUR/ATL nº 321/2017, em resposta ao requerimento nº 421/2017 da Comissão Permanente de Educação; Ofício SEAJUR/ATL nº 325/2017, em resposta ao requerimento nº 416/2017 da Comissão de Viação, Obras Públicas e Urbanismo; Ofício nº 42/2017/CMC/CJR, do Programa Câmara Jovem, convocando os vereadores para a Sessão Ordinária do dia 26/10/17. Senhor Presidente, temos ainda os inscritos para a fala no grande expediente que são os vereadores: Alécio Espínola, como líder do governo; Vereadores Paulo Porto; Serginho Ribeiro; Pedro Sampaio; Policial Madril; Mazutti; Olavo Santos; Misael Junior, que fará o uso do tempo do bloco parlamentar do qual é líder; e também o Vereador Celso Dal Molin. Era o que tínhamos. – Vereador Alécio Espínola: Questão de ordem, Senhor Presidente, peço que registre a minha presença, por gentileza. – Presidente: Registre a presença do Vereador Alécio Espínola, líder do governo nesta Casa de Leis. – Presidente: Finda que está a matéria de expediente, deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** – Não houve nenhuma solicitação neste sentido. **ORDEM DO DIA:** - Presidente: Vereador Jorge Bocasanta, senhores vereadores, hoje esta Casa recebe uma visita muito especial, de alguém por quem temos um respeito e uma admiração muito grande, Vereador Romulo



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Quintino, que é o nosso Deputado Federal Diego Garcia. É uma alegria receber o Deputado, nós que vivemos um momento muito importante e preocupante da República Federativa do Brasil, mas temos a certeza absoluta que temos nesse jovem Deputado a nossa voz, em seus posicionamentos firmes e muito transparentes lá na Câmara Federal. Então recebendo uma figura tão ilustre como a do Deputado Federal líder do PHS na Câmara, eu faço questão de ouvi-lo na nossa tribuna, Deputado. Então por favor, convido a usar a nossa tribuna antes de iniciarmos a nossa sessão ordinária.

– Deputado Federal Diego Garcia: Bom dia Presidente Gugu Bueno, é uma alegria estar aqui cumprimentando Vossa Excelência, quero cumprimentar a todos os demais pares colegas do Legislativo, aqui da Câmara de Vereadores de Cascavel, assim como também o Vereador Olavo Santos que é presidente do nosso partido PHS, Partido Humanista da Solidariedade, aqui na cidade de Cascavel e cumprimentar a todos os nobres vereadores, parabenizar pelo trabalho de todos, pela busca que Vossa Excelência tem feito, lutando no momento difícil do nosso país e um desafio também eu acredito ser Vereador nesta legislatura, com tantos momentos conturbados que nós estamos vivendo na nossa política nacional. A sociedade ela está cada vez mais presente, atuante, participando, prova disso é a presença aqui na sessão da Câmara de Vereadores na cidade e algo não muito comum. Nós visitamos inúmeras cidades por todo o Paraná, mas a gente vê que a sociedade ela tem cada vez mais entendido que é participando do processo político, não só nos períodos de eleição, mas em todo o processo, que nós vamos sim de fato ver mudanças ocorrendo na nossa sociedade, junto do povo brasileiro. A minha visita ela se dá hoje na cidade de Cascavel, nós ainda no início do ano nós estivemos aqui na cidade de Cascavel para entrega de um veículo, uma van de 21 lugares, na ocasião para a entidade Recanto da Criança, uma entidade que atende crianças que são pobres, vulneráveis, vítimas de violência e que são acolhidas por essa entidade, um trabalho extraordinário, fantástico, que é realizado aqui na cidade de Cascavel e ainda no ano de 2015 nós conseguimos a liberação desse recurso atendendo também o pedido de números moradores aqui da cidade de Cascavel, também hoje, Vereador Olavo Santos, que na ocasião ainda nem Vereador era, mas que nos apresentou essa entidade e nós conseguimos a liberação desse recurso. No início do ano nós fizemos a entrega e hoje esse veículo beneficia e atende tanto essa entidade, quanto essas crianças e que essa entidade presta um serviço numa fase tão importante e fundamental para o desenvolvimento delas. Eu entendo que sem essas entidades hoje que existem no nosso país nós teríamos inúmeros problemas, como já temos hoje muitos problemas envolvendo nossas crianças, nossos adolescentes, mas essas entidades elas têm um papel fundamental um protagonismo de entrar numa fase e em momentos críticos da vida da criança, do adolescente, do seu desenvolvimento e assim ajudar para que essa criança, esse adolescente não fique abandonado, não fique à mercê a sorte da vida, do mundo, mas tenha condições de ter qualidade de vida, de estudar, de ter dignidade e de sonhar com um futuro melhor também. Então nós conseguimos a liberação desse recurso e hoje nós estamos aqui na cidade de Cascavel também para comunicar mais um recurso para a cidade Cascavel, que é no valor de R\$ 250.000,00. Essa é uma emenda parlamentar de minha autoria para aquisição de equipamentos e material permanente para uma UPA aqui da



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

cidade de Cascavel. Nós sabemos que o problema da saúde hoje no nosso país é muito crítico, é algo que a saúde hoje, a ausência de recursos, de equipamentos, de hospitais, de UPAs, enfim, de postos de saúde bem equipados, é a causa e o motivo de muitas mortes e de muitas complicações na vida de milhares de pessoas. Cascavel tem uma particularidade que é uma cidade que é também uma cidade mãe de outras, que acolhe outros pequenos municípios aqui e que conseqüentemente faz com que a cobrança sobre o serviço de saúde seja ainda maior. Ciente disso, comunicado pelo nosso Vereador Olavo Santos que fez esse apelo para que nós pudéssemos atender essa solicitação, que era uma solicitação dele, não só dele, mas ele me dizia na época de todo município, que beneficiaria a cidade como um todo, nós em janeiro deste ano conseguimos ali remanejar a indicação das nossas emendas que já haviam sido feitas e conseguimos a liberação de mais esse recurso para cidade de Cascavel no valor de R\$ 250.000,00 que vão servir aí para aquisição de inúmeros equipamentos. Eu mandei a lista de todos os equipamentos com esse espelho do Governo Federal, já encaminhei para o vereador Olavo Santos, peço que o mesmo encaminhe para todos os nossos colegas vereadores aqui da Câmara, para que os mesmos também possam ter não só ciência, mas continuar acompanhando até a liberação definitiva, a entrega definitiva desses equipamentos que vão beneficiar uma UPA aqui na cidade de Cascavel. E além disso, nós não podemos deixar de falar também desse momento crítico que nós estamos passando e que vamos passar por mais uma vez, mais uma semana, a segunda denúncia contra o Presidente da República, o senhor Michel Temer. É a primeira vez que um Presidente da República é denunciado no nosso país pela Procuradoria Geral da República. Isso nunca aconteceu na história do nosso país e obviamente isso faz com que o Congresso Nacional pare. Nós só sabemos a importância de uma Casa de Leis depois que nós de fato estamos nela ou acompanhamos ela. Às vezes distante ou longe dela nós não temos dimensão do quão importante ela é. O Congresso Nacional não é diferente, o Congresso Nacional é uma Casa de Leis muito importante. A maior parte dos projetos de lei são conclusivos nas comissões, então a atuação do parlamentar na Câmara dos Deputados ela é fundamental para o desenvolvimento do país como um todo. Agora se essa mesma casa ela para, tudo para, e o país para, e nós estamos vivendo esse momento que eu entendo que o nosso país só não está, só não estamos num momento pior, porque o Brasil tem esse fator extraordinário de superação e que consegue caminhar com pernas próprias, sem, até descolando da questão política. Então nós vemos hoje que a nossa economia ela praticamente já se descolou da questão dessa crise política que nós estamos vivendo no nosso país. Obviamente se estivéssemos num outro momento, no momento melhor, conseqüentemente a nossa economia estaria também melhor, conseqüentemente o nosso país estaria gerando mais empregos, conseqüentemente nós estaríamos vendo o desenvolvimento da nossa, dos nossos municípios, dos nossos estados. Agora o que é mais importante ressaltar e colocar aqui para os nossos pares e para a sociedade, para o povo que nos acompanha nesse momento? Essa denúncia ela não é uma denúncia qualquer, essa denúncia é uma denúncia por crimes de corrupção. Nessa peça entregue pela Procuradoria Geral da República o procurador ele aponta para um esquema de desvio de R\$ 580.000.000,00.



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Vossas Excelências votam aqui o orçamento do município de Cascavel, então com esse montante já dá para ter uma noção de qual o impacto que isso tem para nossa sociedade. A corrupção ela mata hoje no nosso país, a corrupção segundo a ONU ela representa um desvio de 200 bilhões de reais por ano dos cofres públicos. Só que esse esquema montado dentro de um partido político, de corrupção, ele não é um esquema qualquer. Por que? Porque esse esquema infelizmente ele envolve não só o chefe da nossa nação, o Presidente da República, envolve também dois ministros e envolve outros atores políticos que já tiveram também papel o importante junto à sociedade brasileira, tanto como ministros, tanto como parlamentares na Câmara e no Senado Federal, com R\$ 580.000.000,00. E se nós conseguimos de fato estancar essa sangria que é a corrupção hoje no nosso país, com certeza, colegas vereadores parlamentares, o Deputado Diego Garcia hoje não precisaria estar aqui fazendo a indicação de mais uma emenda parlamentar para a cidade Cascavel, ou logo mais à tarde atendendo um pedido de alguns líderes aqui da comunidade de Cascavel, entre eles o arcebispo Dom Mauro que nos pediu ajuda para a Fundação de Saúde da cidade de Guaraniaçu, fazendo a entrega de recursos para cidade de Guaraniaçu para a Fundação de Saúde. Eu não precisaria estar aqui hoje, porque como que se arrecada no país com os impostos que toda sociedade, que todos nós pagamos, seria já o suficiente para a manutenção do Estado. Quando a gente fala de 200 bilhões de reais desviados por ano nós estamos falando de três vezes o orçamento inteiro da saúde do nosso país, três vezes o orçamento inteiro da educação, daria para construir 10 escolas por município, 10, 10 escolas por município. Então isso com certeza atinge o povo brasileiro. A corrupção mata, a corrupção tira a vida, por isso que nós temos que combater esse mal, temos que combater, porque isso já se tornou um mal social, algo que atinge a vida das pessoas, alguns gostam de dar o nome do “jeitinho brasileiro”, o chamado “jeitinho brasileiro” de achar solução para tudo. Algumas pessoas às vezes nos procuram: Deputado, me ajuda a passar na frente da fila de exames ou da cirurgia. Só que muitas vezes a gente esquece que tem outros na fila, que também estão com problemas, que também estão passando por dificuldades. Então isso não resolve e muitas vezes hoje nós não estamos tomando a dimensão disso, desse mal tão grande que é a corrupção. A corrupção não está só na política. Nós políticos hoje muitas vezes pagamos o preço sim, todos nós aqui, todos nós, todos pagam um preço. Se acontece um escândalo hoje na Câmara de Vereadores aqui em Cascavel todos pagam o preço, mesmo que não esteja ligado ou associado. Por que? Porque a grande imprensa, a grande mídia, infelizmente ela não divulga as boas ações, ela só mostra o que há de mal e ruim, ela generaliza e tenta apontar para a sociedade e para o povo brasileiro que todo mundo é igual, que tudo é farinha do mesmo saco, que ninguém presta, que ninguém vale nada, que político nenhum presta e não é bem assim. Por isso que o nosso papel hoje como políticos ele é muito mais difícil do que ser político a 10, 15, 20 anos atrás, porque nós temos que constantemente estar provando e mostrando para a sociedade, para o povo brasileiro que nós estamos fazendo. Essa denúncia ela é gravíssima, essa denúncia se for aceita pelo plenário da Câmara dos Deputados ela não vai parar o Brasil, como alguns estão dizendo, para votar a favor do Senhor Michel Temer, muito pelo contrário, vai ser um avanço para o nosso país, uma amostra de que



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

ninguém está acima da lei, de que ninguém está acima da Lei. Nós não podemos. – Presidente: Só um segundinho, Deputado. Prorroga-se o tempo do nosso Deputado. – Deputado Federal Diego Garcia: Obrigado Presidente. Uma amostra de que ninguém está acima da lei, uma amostra para a sociedade brasileira de combate e enfrentamento a corrupção generalizada no nosso país. Então eu sei que todos os colegas aqui tem de forma direta ou indireta a influência sobre algum parlamentar que está lá em Brasília junto comigo hoje. Para vocês terem ideia da importância da bancada federal do Paraná, há duas semanas atrás nós votamos o Fundo de Financiamento da Democracia. Foi criado pela Câmara dos Deputados um fundo bilionário de campanha, que valerá a partir dessas eleições e consequentemente para as eleições municipais de 2020 também. Um fundo que não tem teto, mas que estima-se um gasto de 2 bilhões de reais. Nós fizemos um trabalho na Câmara, e trabalhamos contra a criação desse fundo, nós fomos derrotados por 14 votos. No Paraná teve apenas oito deputados que votaram favoráveis, sem contar os ausentes. Se os oito tivessem mudado o voto o projeto teria sido rejeitado na Câmara dos Deputados por um voto. Então hoje a bancada do Paraná ela é uma bancada decisiva, é uma bancada muito importante, eu sei que a sociedade, o povo brasileiro, está sim, desacreditado com a classe política. Muitos estão dizendo: não, vamos deixar virar essa página, a eleição já está logo aí, no ano que vem. Mas justamente nesse período agora querem adotar tudo que é medida. Vou concluir Presidente. Querem adotar tudo que é medida, alterar tudo que é possível na legislação, justamente por um motivo: pelo silêncio do povo, pelo silêncio da sociedade. Então vamos passar tudo, tudo que der para passar vamos colocar goela abaixo, ou seja, se nós deixarmos para acordar só na próxima legislatura pode já ser tarde, pode já ser tarde, muito tarde. Então o que nós vamos viver na quarta-feira lá em Brasília não é um teatro, não é um simples espetáculo, é algo seríssimo, gravíssimo, envolvendo não só o Presidente da República, mas inúmeros outros atores políticos que fizeram através de um partido uma organização, montaram uma organização criminosa, e nós não podemos aceitar por mais uma vez que essa corda se estique e que nada seja feito, e que nada seja feito. O povo está sangrando, o país está sangrando, eu tenho certeza que a cabeça de vocês parlamentares está cheia de problemas, que o dia todo vocês ouvem das ruas, aqui da sociedade de Cascavel, e a consequência disso nasce sim lá em cima, no Congresso Nacional. E por isso a nossa participação e atuação de todos é fundamental nesse processo. Agradeço ao Presidente da Câmara de Vereadores, o Senhor Gugu Bueno, que não teria nem a necessidade de ter me dado esse espaço, mas fico feliz por ser aqui recebido por todos os colegas vereadores, colocar meu gabinete à disposição de Vossa Excelência lá em Brasília, colocar à disposição de Vossa Excelência lá em Brasília, o nosso gabinete lá não tem partido, o nosso gabinete é do Paraná, o nosso gabinete é de todos vocês, nós vamos procurar e buscar atender sempre da melhor forma possível cada um de vocês parlamentares quando nos procurarem ou pedirem alguma reeducação ou algo que seja pelo bem do município. Eu tenho uma gratidão muito grande pela cidade Cascavel que deu a esse jovem, na época com 29 anos, só na cidade quase dois mil votos, um ex-vendedor de roupa, que vendia roupa na cidade de Andirá, Norte do Paraná, uma cidade de 20.000 habitantes e que foi eleito Deputado



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Federal sem nunca ter sido político. Hoje eu estou em Brasília representando cada um de vocês, então eu entendo que é meu papel buscar atendê-los e recebe-los bem sempre que possível. Nós vamos estar lá sempre de portas abertas para receber cada um de Vossas Excelências. Muito obrigado Presidente. Obrigado a todos. – Presidente: Nós que agradecemos Deputado, na verdade fizemos questão de ouvi-lo da tribuna, porque Vossa Excelência sem dúvida nenhuma é um alento para todos nós e para a população num momento tão conturbado e tão difícil da política brasileira. Vossa Excelência é um alento de que pode sim, podemos sim, fazer uma política séria, transparente, com posicionamentos firmes, ideológicos, e acima de tudo então fica o nosso agradecimento pelo seu trabalho e até mesmo pelo seu reconhecimento da importância da cidade de Cascavel, a Vossa Excelência que não tem uma grande base eleitoral na nossa cidade, mas mesmo assim está contribuindo com um problema muito sério que nós temos que é a saúde pública na nossa cidade. Então agradecemos a presença de Vossa Excelência num momento tão importante da política brasileira, tenho certeza que Brasília está fervendo, mas Vossa Excelência arrumou um tempo para estar aqui de maneira oficial na cidade de Cascavel, então leve os agradecimentos da nossa população. Muito obrigado Deputado. Deputado Federal Diego Garcia: Obrigado Presidente. – Presidente: Senhores agradecendo a presença do Deputado, comunico a todos e comunico a imprensa de Cascavel que às 11h00 o Deputado estará... às 11h30, é isso Vereador Olavo? Às 11h30 o Deputado estará com o nosso Prefeito Municipal então fazendo a entrega oficial dessa emenda de R\$ 250.000,00 para a saúde pública de Cascavel. Senhores vereadores, agradecer a presença de todos os presentes na sessão, vamos iniciar a nossa sessão ordinária. O Vereador Olavo solicita que a presidência cumprimente o suplente de Vereador do PHS, o Valdecir Santana, aqui presente. Seja bem-vindo a esta Casa. Também quero fazer uma saudação a Judete Bilibio, ex-secretária da cultura, ela que também é integrante aí da executiva do PHS. Senhores, passamos a discussão do Projeto de Lei nº 088/2017. – Vereador Misael Junior: Questão de ordem Senhor Presidente. – Presidente: Pois não. – Vereador Misael Junior: O senhor vai colocar aberta a inclusão da ordem do dia? – Presidente: Oi? - Vereador Misael Junior: O Senhor vai colocar para inclusão da ordem do dia? – Presidente: Verdade Vereador Misael. Finda que está a leitura da matéria do expediente deixo a palavra livre para os senhores vereadores para inclusão ou destaque da ordem do dia. (- Peço a palavra). Pois não Vereador. – Vereador Misael Junior: Presidente, o Projeto nº 119/2017, de minha autoria e do Vereador Pedro Sampaio, Projeto Domingo Feliz, está apenas aguardando a inclusão da ordem do dia, gostaria de pedir a Vossa Excelência então. – Presidente: Qual o número Vereador? – Vereador Misael Junior: 119. – Presidente: Solicito que a nossa assistente, a Kleide, faça essa anotação, Projeto nº 119. Obrigado Vereador. Também a pedido do Vereador Roberto Parra cumprimento e agradeço a presença da cantora Maria Leão. Senhores, agora sim, então vamos a discussão do Projeto de Lei, Vereador Mazutti, do Projeto de Lei nº 088/2017 de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a criação e funcionamento dos conselhos tutelares e dá outras providências. O referido projeto, senhores, recebeu um parecer contrário da Comissão de Justiça e Redação a qual eu coloco em discussão neste momento, o parecer



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

contrário da CCJ. (- Peço a palavra). Por uma questão de preferência, Vereador Celso Dal Molin, vou passar a palavra então primeiramente ao integrante da Comissão de Justiça, considerando que estamos discutindo o parecer contrário. – Vereador Pedro Sampaio: Obrigado Senhor Presidente, bom dia senhores vereadores. O que me traz ao uso da palavra, Vereador Josué, como integrante da Comissão de Justiça de demonstrar a nossa preocupação e a lisura dos projetos que tramitam nessa Casa perante esta Comissão. E no caso esse projeto em questão sendo discutido, o que regulamenta o Conselho Tutelar da nossa cidade. Quando apresentamos o parecer aos senhores vereadores foi de uma discussão que houve deste Vereador, o Vereador Fernando, Vereador Misael participou também, juntamente com os secretários Hudson da Assistência Social, o secretário Braga Cortes do jurídico da Prefeitura, de que nós entendíamos serem necessárias algumas alterações significativas que poderiam trazer a luz aí do projeto, uma maior segurança ao Executivo e que estivessem divergentes a luz da legalidade. Então a orientação foi de que o substitutivo ele viria para sanar essas proposições, uma vez que, no meu entendimento, o projeto original de que regia já a atividade ele não precisaria ter entrado na questão de mudança, uma vez que votarei favorável ao projeto, não tenha dúvida disso, mas apenas algumas alterações específicas agora. O motivo disso é pertinente ao Executivo, então entendo ser considerável de que a Comissão de Justiça trabalha sempre pelo zelo e ordenamento jurídico da nossa Casa, não queríamos aqui impedir o trâmite do projeto do Conselho Tutelar. Eu sei que está em questão em voga a criança e adolescente, mas quando a alteração ela é proposta da boa redação, da boa técnica legislativa, compete sim a Comissão de Justiça. Então esse era o uso aqui do que me fez usar a palavra, Senhor Presidente para que essa celeuma de que entrou-se no mérito do projeto, não foi de A-B, e sim da Comissão de Justiça, integrada pelo presidente Damasceno e pelo membro Fernando Hallberg. E que nesta reunião foi discutido todos os pontos, mas então a luz da verdade, peço voto favorável a este parecer. Seria isso Senhor Presidente. Continua em discussão o Parecer contrário. Agora sim vamos ouvir o Vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Senhor Presidente, vereadores, demais presentes, imprensa, nós estamos trabalhando em um parecer contrário em um Projeto de Lei do Conselho Tutelar. Eu vou colocar uma situação que depois vale também para o Projeto de Lei na hora da sua aprovação. A construção do Projeto de Lei do Conselho Tutelar foi analisado, aprovado, após muitas discussões e avanços com a participação de diversas entidades do município de Cascavel, entre elas estão, eu quero passar para os senhores vereadores e para os demais presentes, quem foi que fez a lei e aprovou a lei. São 34 entidades. Eu vou citar algumas: CEMIC, Guarda Mirim, Pastoral da Criança, APAE, APOFILAB, Recanto da criança, Conselho Escolar Ita Sampaio, Conselho Escolar Kelly Cristina, APP S, Mundo Encantado, Sindicato das Escolas Particulares de Cascavel, Faculdade Itecne, OAB, NUCRIA, CDL, ACETOP, Câmara Jovem, OPEVEL, Unioeste e mais 17 secretarias do município de Cascavel. Então sendo 17 secretarias do município, do governo, e 17 entidades não governamentais. Todas elas analisaram, todas elas estudaram esse projeto e todas elas aprovaram esse projeto que recebe agora um parecer contrário. Não vou questionar se há algum ponto que a Comissão pegou para dar um parecer contrário,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

mas eu quero colocar aqui, por exemplo, a OAB tem um representante e aprovou o projeto. Núcleo Regional de Serviço Social aprovou o projeto. Associação dos Conselhos Tutelares Regionais aprovou o projeto de lei. Núcleo Regional de Educação, por exemplo, aprovou o projeto de lei. E esse Projeto de Lei que recebeu um parecer contrário vem com aval, autorização de 34 entidades que representam a criança e o adolescente. Nós estamos aqui para estar trabalhando um Projeto de Lei que recebeu um parecer contrário, aonde está se colocando a autonomia de representar a criança e adolescente. Então senhores vereadores, eu peço voto contrário a esse parecer por respeito às entidades, por respeito a todos os representantes de todas essas entidades que eu citei aqui agora. Pedindo voto contrário para que possamos discutir o Projeto de Lei e possamos aprovar esse Projeto de Lei, que o meu voto também será favorável ao Projeto de Lei. Mas nesse momento baseado em 34 entidades, 17 gov e 17 não gov, que estudaram, analisaram, criaram esse Projeto de Lei e mandaram para esta Casa via Executivo, para que fosse aprovado. Então senhores vereadores, eu peço voto contrário ao parecer que foi dado a esse projeto. Obrigado Senhor Presidente. (- Peço a palavra). – Presidente: Com a palavra o Vereador Jorge Bocasanta. - Vereador Jorge Bocasanta: Senhor Presidente, nobres colegas, plateia em geral, na realidade o Conselho Municipal da Criança e do Adolescente, Celso, ele não pode mandar no Conselho Tutelar. Aqui a gente olhando aqui no órgão permanente autônomo, Conselho Tutelar, então por isso digo assim, vou votar a favor do parecer, porque tem muitos empecilhos aí, Celso, que pode ser até legais, mas poderão no futuro utilizar política para eliminar algum conselheiro eleito. (- Um aparte). Já te dou. Então não é entidade, não sei o que. Quem tem que, vamos dar um exemplo, tem muitas pessoas que não fazem nada na vida e depois viram um monstro e matam muita gente. Freud falava assim que tudo que é humano não me é estranho, então não tem como a gente conseguir através de alguma consulta, de um psicólogo, fazer um diagnóstico correto, se o conselheiro tutelar é ou não é apto a função. É meio mais complexo. E eu estou vendo o seguinte, Celso, depois te dou no final, eu estou vendo o seguinte, aqui eu me pergunto o seguinte: Conselho Tutelar, Conselho da Criança e do Adolescente, Ministério Público da Criança e do Adolescente, não sei o que da criança e do adolescente. – Vereador Celso Dal Molin: Questão de ordem Senhor Presidente. Só lembrar o Vereador Jorge Bocasanta que nós estamos discutindo o Parecer, nós vamos discutir o Projeto depois, o Projeto de Lei depois. – Vereador Jorge Bocasanta: Mas o Parecer faz parte do Conselho também. Você fique quieto que quando você falou eu fiquei quieto. Você feche a tramela e fique quieto. – Presidente: Vereador Jorge, o Vereador Celso fez uma questão de ordem, então peço a gentileza que Vossa Excelência que se concentre. – Vereador Jorge Bocasanta: Mas eu estou falando do Conselho Tutelar, ele já pediu a palavra. Sabe por que? Ele sabe que isso aqui é uma linguíça. E nós podemos fazer o que? O Conselho Tutelar não pode ser vinculado ao Conselho Municipal do Direito da Criança e do Adolescente, são duas coisas autônomas. O Conselho Tutelar vai fiscalizar o Conselho Municipal. Como é que vai ficar vinculado? Está errado esse Projeto. Eu voto favorável e essas entidades que foram entidades e não tinha entidade, porque eu fui nas reuniões, fui numa reunião lá, cheguei lá acabou a reunião, ela é direcionada. Então não poderá passar desse jeito



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

que está. Pode falar agora, Celso, fale, mas fale assim com clareza, quando se alguém não tiver o teu pensamento você respeite as pessoas. – Vereador Celso Dal Molin: É só para colocar para o senhor que CMDCA não manda no Conselho, ele fiscaliza. O serviço de assistência social não manda no Conselho, ele dá estrutura, quem manda no Conselho vai ser o Projeto de Lei que nós vamos votar. Certo? Então esse que é o detalhe, por isso que então só fazendo essa colocação depois que tivermos o projeto. Obrigado. – Vereador Jorge Bocasanta: Mas aqui está quem que vai fazer toda a eleição é o Conselho Municipal da Criança e do Adolescente, e não os órgãos da Prefeitura autônomos. Era isso, muito obrigado. Voto favorável ao parecer. – Presidente: Obrigado Vereador Jorge Bocasanta. Continua em discussão o Parecer contrário ao Projeto de Lei nº 088/2017. Em discussão o Parecer. (- Peço a palavra). Com a palavra o Vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Como o Celso, Vereador Celso citou aqui, quem manda no Conselho Tutelar é este Projeto de Lei, eles não têm um chefe em específico. E foi por isso toda nossa cautela com esse Projeto de Lei. Inclusive, Vereador Celso, por todo o respeito que nós temos as crianças, aos adolescentes, as entidades de Cascavel e a preocupação maior com relação a essa lei, do Conselho Tutelar, que entendemos ser extrema relevância para o município de Cascavel. E quando você falou que quem manda nos conselheiros é o Projeto de Lei a gente tem que trazer a luz aí as questões trabalhistas, e que essa lei muitas vezes lá na frente pode gerar aí discussões no âmbito trabalhista que podem vir a prejudicar o município. Foi nesse sentido que a gente tomou o maior cuidado de estudar a fundo esse Projeto de Lei, com dedicação para que a gente possa ter o melhor para Cascavel. Com esse intuito que nós agendamos uma reunião inclusive na Prefeitura, que nós conversamos com o Luciano Braga Cortes e com o Hudson, e que nós fizemos uma exposição dos fatos com relação a este projeto e as dificuldades que tinham nele. E de fato esse projeto ele está inconstitucional e correr o risco de votar um projeto inconstitucional, com alguns vícios de legalidade, que possa gerar discussões, inclusive no âmbito trabalhista lá na frente, é no mínimo temerário. Então senhores, a Comissão de Justiça ela é uma Comissão que faz um trabalho técnico, que nós não mexemos em mérito aqui, foi uma questão estritamente técnica, ela existe na Câmara de Vereadores, na Câmara de Deputados, no Senado Federal, na Assembleia Legislativa, por algum motivo e o motivo é esse, é garantir que os projetos que saiam daqui seja um projeto que não vão gerar discussões lá na frente, posteriores na justiça, e foi com esse intuito que nós, cumprindo o nosso trato papel da Comissão de Justiça, demos esse parecer contrário e como não poderia ser diferente e peço voto favorável ao Parecer. (- Peço a palavra). – Presidente: Com a palavra o Vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: Senhor Presidente, senhores vereadores, distinta assistência, cumprimenta-los nessa manhã de segunda-feira. Senhores vereadores, sem querermos e ao mesmo tempo não deixando entrar no mérito da discussão, nós estamos diante de um projeto que foi amplamente discutido para a sua construção, debatido e construído com os mais diversos órgãos aqui já nominados pelo Vereador Celso Dal Molin. A aprovação desse Parecer contrário, é lógica, os senhores já sabem disso, mas para nós não correremos o perigo de ficarmos sem uma referência, de ficarmos sem um projeto que realmente norteia essa questão toda do Conselho



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Tutelar, a aprovação desse Parecer contrário significa de forma automática o arquivamento desse projeto, sem poder ser discutido nesse período. Então nós vamos ficar sem uma referência, vamos ficar sem uma base sólida no que diz respeito ao Conselho Tutelar. Então se houver e eu quero deixar esse encaminhamento, Senhor Presidente, se houver qualquer tipo de erro ou de emenda necessária ou de eventual sugestão futura, isso pode ser feito, isso pode ser discutido num segundo momento com muita tranquilidade. Agora nós não podemos colocar em risco a importância e a aprovação deste projeto. Então aprovamos o projeto, rejeita esse parecer contrário da Comissão de Justiça e Redação, rejeita, votamos contra, constrói-se mais uma vez através da discussão, através do diálogo sempre aberto também pela liderança do governo e pelo governo do município, e isso vai ser tomado no segundo momento. Agora não vamos correr o risco de deixar um tema tão importante quanto esse, um tema que foi tão discutido quanto esse, e que já por uma situação ou outra, quem sabe, gerou uma polêmica um pouco além daquilo que realmente é o Projeto, nós sacrificamos essa causa. Porque além de um projeto é uma causa que está sendo discutido, Vereador Cabral, e essa causa ela está acima do partidarismo, está acima da discussão política partidária, está acima de qualquer outra coisa. Então vamos rejeitar, senhores vereadores, esse parecer contrário, votar contra o parecer contrário, aprovar o projeto e na sequência aí sim nós podemos, os vereadores de maneira geral, podem discutir essa questão de maneira equilibrada, de maneira sensata. Mas não vamos abrir mão da responsabilidade que é a necessidade de aprovação desse projeto. Obrigado Senhor Presidente. – Presidente: Continua em discussão o Parecer contrário da CCJ ao Projeto de Lei nº 088/2017. (- Peço a palavra). Com a palavra o Vereador Serginho Ribeiro. – Vereador Serginho Ribeiro: Senhor Presidente, nobres vereadores, assistência, quero saudar toda a galera, todos os amigos da APOFILAB que se encontram aqui presente, daqui a pouco um grande projeto também, todos os amigos que estão participando com a gente. Bom, ouvindo as palavras dos nobres vereadores, a Comissão de Justiça e Redação, ouvindo também as palavras do vereador Romulo Quintino, também do Vereador Celso Dal Molin, eu vejo o seguinte: nós temos em Cascavel grandes profissionais, pessoas e entidades com competência, credibilidade para analisar um projeto. Então é isso que eu vejo, cada um quer fazer o melhor pelas crianças, pelos conselheiros, CMDCA, com lisura e com transparência. Eu sei que tem algumas situações que podem ocorrer na avaliação aqui da Comissão de Justiça e Redação, mas veja bem, se foi conversado com o Executivo, com entidades, então é claro que nós temos que avançar e não correr esse risco, concordo então com o Romulo Quintino, não podemos correr o risco de não votar um projeto desse, onde todo mundo está aguardando e vamos poder trabalhar com maior clareza em Cascavel com esse projeto, então eu também concordo com os nobres edis e temos que votar o projeto. Votando então o contrário da Justiça e Redação, mas colocando o projeto para nós votarmos favoráveis, na sequência as emendas pertinentes aí que vão tramitar de maneira mais correta no município de Cascavel. Seria isso Senhor Presidente. Muito obrigado. – Presidente: Continua em discussão o Parecer contrário ao Projeto de Lei nº 088/2017. (- Peço a palavra). Com a palavra o Vereador Líder do governo, Vereador Alécio Espínola. - Vereador Alécio Espínola: Gostaria de pedir a votação nominal e



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

pedir Parecer voto contrário ao Parecer da Comissão, Senhor Presidente. – Presidente: Obrigado Vereador. (- Peço a palavra). Com a palavra o Vereador Mazutti. - Vereador Mazutti: Senhor Presidente, nobres colegas vereadores, distinta assistência, plateia, eu vejo até pela fala do Doutor Bocasanta, o senhor disse que não estava vinculado à secretaria, mas eu vejo assim a importância de nós votarmos o projeto. Por isso o nosso voto é contrário a esse Parecer, pelo fato da vinculação. O Conselho Tutelar já era vinculado ao CMDCA. O CMDCA precisa ter este vínculo com a Prefeitura, que é o caso que tem, Conselho Tutelar vínculo a Prefeitura, e o Conselho Tutelar vinculado ao CMDCA, onde ele vai fazer o trâmite das eleições, o trâmite de todo esse processo seletivo e precisa ter, e precisamos votar este projeto o mais rápido possível para ter um norte, para que o Conselho Tutelar possa de maneira oficial agir em Cascavel. Por isso nosso voto contrário a este Parecer. – Presidente: Continua em discussão o Parecer. Vamos então a votação senhores, do Parecer contrário da CCJ ao Projeto de Lei nº 088/2017. Proceda a votação nominal Senhor Primeiro Secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Bocasanta, Fernando Hallberg, Pedro Sampaio). (Foram contrários os vereadores: Alécio Espínola, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara). – Secretário: Senhor Presidente, 3 votos favoráveis e 17 votos contrários. – Presidente: Com apenas 3 votos favoráveis e 17 votos contrários então ficou prejudicado o Parecer contrário da CCJ. Passamos agora sim, senhores, a discussão do Projeto de Lei nº 088/2017. Em discussão o projeto. (- Peço a palavra). Com a palavra o Vereador Celso Dal Molin. - Vereador Celso Dal Molin: Senhor Presidente, senhores vereadores, demais presentes, primeiro só vamos esclarecer uma coisa: CMDCA é uma coisa e Conselho Tutelar é outra coisa, não é a mesma entidade no sentido como foi colocado aqui. Nós estamos votando um Projeto de Lei que foi feito, criado, por 34 entidades que trabalham com a criança e adolescente, como que eu vou contra isso se todos eles aprovaram e criaram o Projeto de Lei. Eu estaria sendo injusto, querer acrescentar alguma coisa. Esse Projeto de Lei que foi feito é que vai governar o Conselho Tutelar no seu trabalho, agora quem que vai mandar no Conselho Tutelar, quem que é o chefe do Conselho Tutelar? É o Projeto de Lei que é fiscalizado pelo CMDCA, é sustentado, dado estrutura pela assistência social do município e o Ministério Público que vai ver se cumpriu o que está na lei. Se a lei foi feita por 34 entidades que trabalham com criança e adolescente como eu li antes no Parecer, eu tenho que entender que esse Projeto de Lei está certo e tem lógica. Se o projeto não der certo no futuro essas próprias entidades vão se reunir e vão pedir uma mudança e essa Casa pode fazer uma mudança. O que nós temos que entender que nós não estamos aqui para beneficiar os conselheiros, nem as entidades, mas estamos aqui para beneficiar a criança e o adolescente. O cargo de conselho tutelar, senhores, ele é eletivo, quando a pessoa vai se candidatar a ser um conselheiro tutelar, ele vai pegar esse Projeto de Lei, vai ler ele e vai dizer assim: poxa, o meu perfil dá para ser candidato. Vai se candidatar e se fizer a votação necessária para ser eleito, vai trabalhar com esta lei. Então nós estamos discutindo um Projeto de Lei que não precisa nem se discutido, na minha opinião, mas tem que ser votado, porque se eu não



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

concordar com as 34 entidades que fizeram esse Projeto de Lei, como eu citei antes, algumas entidades, como eu falei antes quais são elas, eu tenho que pegar e dizer então, não deixa essas entidades de fora, não se faz mais com as entidades e vamos resolver de outro lado. Passou pelo Executivo, o Executivo mandou para essa Casa. O que nós queremos então nessa manhã, senhores vereadores? Pedir a todos, vamos votar esse Projeto de Lei, inclusive eu já vou deixar aqui claro, que sou contra as emendas, não sei que emendas vão vir. Mas para que uma emenda seja autorizada, para que seja colocada nesse Projeto de Lei, essa emenda tem que ir de novo para os conselhos e os conselhos autorizar essa emenda para ser colocada aqui, porque esse conselho foi feito pelas entidades, essa lei veio pelas entidades. Então senhores vereadores, nós queremos nessa manhã pedir a todos os senhores voto favorável a essa.. se fizer uma emenda para o Conselho Tutelar, e nós queremos saber se essa emenda é legítima, nós podemos votar e aprovar, mas teríamos que ter o aval dos conselhos, vê se eles concordam ou não. (- Questão de ordem). – Presidente: Só um segundo Vereador Celso, o Vereador Pedro Sampaio faz uma questão de ordem. Pois não, Vereador. – Vereador Pedro Sampaio: Extingue os mandatos dos Vereadores e as Comissões da Casa. – Presidente: A palavra é sua Vereador Celso. – Vereador Celso Dal Molin: Senhores, se nós estamos um Projeto de Lei feito pelas entidades nada mais justo nós vemos o Parecer deles também, nós podemos votar, aprovar uma emenda, mas por justiça teríamos que pegar essas emendas e ter das entidades também qual é a opinião delas. Se nós vamos votar um Projeto de Lei feito pelas 34 entidades, mesmo nós vereadores temos poder de votar emenda e aprovar emenda, seria justo quando essas emendas forem apresentadas ter um parecer das entidades, o que elas acham da emenda. Porque a entidade pode dizer: não, essa emenda é boa, pode ser aprovada. Mas a entidade pode dizer: não, esta emenda vai prejudicar o Projeto de Lei. Senhor Presidente, eu estou falando Senhor Presidente... mais um minuto porque eu fui atrapalhado Senhor Presidente. – Presidente: Pois não, Vereador Celso Dal Molin, mais um minuto para a Vossa Excelência. – Vereador Celso Dal Molin: Se eu votar um Projeto de Lei, senhores, em cima do que as entidades apresentaram, as 34, as emendas que vier eu vou pedir o aval das entidades para saber se a emenda é boa ou não é boa para esse Projeto de Lei. Não vou votar uma emenda que venha prejudicar esse Projeto de Lei. Eu vou me resguardar de ter a autorização e o parecer das entidades. Então senhores eu peço voto favorável a esse Projeto de Lei para que nós possamos ter um projeto que venha dar suporte para cuidar da Criança e do Adolescente e o candidato a conselheiro na próxima quiser ser Conselheiro na cidade de Cascavel vai ter que examinar esse Projeto de Lei. Obrigado Senhor Presidente. (- Peça a palavra). – Presidente: Com a palavra o Vereador Jorge Bocasanta. - Vereador Jorge Bocasanta: Senhor Presidente, o que o Celso falou, apesar de ser da minha terra, algum professor lá está se movimentando no túmulo... Os conselhos que não passam por crivo nenhum para ser conselheiro podem exigir que o conselheiro tutelar seja diferente deles. Então estão pedindo uma coisa e os conselheiros que são talvez pedófilos, que são corruptos, que são isso e são aquilo e são das entidades, Celso. Então são dois pesos e duas medidas. Eu sempre digo o seguinte: o juiz para julgar alguém e ele a princípio não pode ser condenado a nada, então ele segue o ritmo, os



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

conselheiros do Conselho Municipal do Direito da Criança e do Adolescente, eles podem ser conselheiros, não fazem, só ganham voto, vamos dizer assim, ou representa uma entidade, e não passam crivo nenhum, mas exigem que o conselheiro tutelar tem que ter algum gabarito, vamos dizer assim. O que eu vejo, sabe o que que é: é tentar escolher os conselheiros conforme a sua crença, conforme a sua amizade, conforme o jeito de andar. Então, Celso, não vai ser preciso por o povo votar. Vamos pegar os conselheiros, as 32 entidades, eu fui na reunião e não tinha nenhuma, tinha umas duas ou três, e fazer com que eles escolham o conselheiro, Celso, escolhe os conselheiros. Para que o povo votar? Pelo que você falou é o que o Pedro falou daqui, vamos sair daqui e vamos por o conselheiro. Por que nós estamos gastando o dinheiro do município? Não é assim não, minha gente. O pau que bate no Chico bate no Francisco. A lei que serve para o conselheiro tutelar deve servir para o Conselho da Criança e do Adolescente. Isso aí que vocês estão falando é uma heresia. Isso é voltar no tempo das cruzadas. Então está tudo errado. Fizeram dois anos e discutiram, discutiram mas não chegaram a lugar nenhum. A não ser tentar fazer com que o Conselho Tutelar fosse e pensasse igual a grande maioria que esses conselheiros pensam. E eu digo o seguinte: se funcionar essas coisas igual funciona eu acho que a família, mais importante de tudo, não teria tantas crianças presas neste país. A Constituição de 88 tem que começar a ser revista. O Deputado falou ali agora que não tem dinheiro para a saúde, então o inchaço do governo, esse inchaço, isso é do PT, é por causa disso, não foi por corrupção, os outros partidos são mais corruptos, hoje nós estávamos vendo, é muita coisa pública, é muito empreguismo e daí as pessoas que estão no fim da linha, tipo o Alécio, tipo o teu “piá”, não consegue se operar, porque o dinheiro sabe para onde que vai? Vai nessas escravidão de emprego que tem aí. Então é isso que eu estou dizendo, e o meu voto, vou votar favorável, mas eu gostaria que fosse revisto essa Constituição de 88 e valorizasse mais a família e não os empreguinhos e esses Conselhos todos que tem por aí. (- Um aparte). Era isso, muito obrigado. Pode pedir a palavra. Pode falar. – Vereador Mazutti: Bocasanta, eu tenho acompanhado algumas reuniões do CMDCA, tenho acompanhado algumas pessoas que fazem parte do Conselho, do CMDCA melhor dizendo, e eu vejo o esforço por parte deles, no sentido de valorizar, de defender a criança, o adolescente. E a criação do Conselho Tutelar com esse acompanhamento do CMDCA, são pessoas idôneas, são pessoas assim que eu acredito que são pessoas que vão fazer uma eleição, um processo seletivo digno. Porque para ser o Conselho Tutelar precisa de uma pessoa com bastante personalidade de enfrentamento de situações que muitas vezes precisa da polícia fazer o acompanhamento. E para esse conselheiro tutelar precisa passar por um processo seletivo da questão psicológica, porque é uma pressão muito grande pelo ele vai enfrentar. Só mais um minuto. (- Para concluir). Ele vai enfrentar situações difíceis, tanto é que muitos acabam desistindo de ser conselheiro, de acompanhar algumas situações, onde ele vai enfrentar um pai alcoólatra, ele vai enfrentar uma família desestruturada, mas ele precisa ter pulso firme de defender a criança, de defender aquele adolescente que está sendo agredido, daquele adolescente que está sendo tirado o direito de vida e muitas vezes esse conselheiro precisa estar com uma personalidade muito forte de poder defender essa criança. Seria isso Senhor



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Presidente. Muito obrigado. – Presidente: Senhores vereadores, continua em discussão o Projeto. Antes de passar a palavra a Vossa Excelência e para que a gente possa evitar uma nova celeuma nesta Casa, eu acredito e se o Vereador Celso Dal Molin me permite interpretar as suas palavras, que é evidente que esta Casa não precisa de autorização de nenhum Conselho para propor qualquer mudança numa legislação, até porque não há maior Conselho no município de Cascavel do que não a Câmara de Vereadores, até porque cada um de Vossas Excelências passou pelo maior crivo possível que é a eleição direta, eleito diretamente pelo povo da nossa cidade que elegeu cada um dos senhores para representá-los. Mas, acredito eu que o Vereador Celso Dal Molin quis dizer de que evidentemente essa Casa poderia buscar o diálogo, a conversa com os conselheiros, no momento da formulação das emendas ou não na formulação das emendas. Mas enfim, conversar e dialogar é uma coisa, outra coisa é esta Casa pedir a autorização para fazer qualquer tipo de alteração na legislação, até porque esta Casa representa diretamente o povo de Cascavel. Então antes que a gente possa evitar uma celeuma maior, Vereador Mauro Seibert, só para interpretar as palavras do Vereador Celso Dal Molin. - Vereador Celso Dal Molin: É isso mesmo, Vereador. Obrigado Senhor Presidente, é isso aí. (- Peço a palavra). – Presidente: Com a palavra o Vereador Alécio Espínola. - Vereador Alécio Espínola: Senhor Presidente, seguindo o seu pensamento, a sua linha de fala, gostaria nesta manhã de pedir já de antemão o voto favorável de todos os senhores vereadores. Este Projeto tão importante que vem se arrastando já, segundo alguns conselheiros, a mais de um ano, sendo implorado para que essa lei seja votada, e isso é bom que seja dito a todos os cantos do nosso município, que os conselheiros querem a elaboração dessa lei, os conselheiros têm uma contribuição para a sociedade inimaginável. Eu, durante toda a minha vida tenho alguns projetos sociais para as crianças, as crianças devem ser amadas, protegidas e respeitadas pela sociedade, e o conselheiro tutelar tem uma função incrível, uma função diferenciada de pegar aquela criança numa condição de vida muito ruim, péssima e ter que tomar uma decisão. Então é louvável o trabalho, a dedicação de cada um dos senhores conselheiros. Esse projeto é alvo de uma grande polêmica, já houve desgaste tanto para mim quanto para o Vereador Fernando Hallberg, mas todos nós dispostos a acertar da melhor forma possível. Projeto esse que também trouxe um desgaste para a Casa, que é a Câmara de Vereadores de Cascavel. Eu gostaria de fazer esse apelo hoje para que os vereadores votem e fazer aqui uma referência a fala do Vereador Romulo Quintino, muito prudente, onde nós iremos votar o original e, senhores conselheiros que estão presentes e os que talvez estão ouvindo a minha fala, nós não vamos eximir de continuar falando sobre esse projeto que será votado, será sancionado pelo Prefeito Paranhos. Eu estarei à disposição para nós seguirmos na discussão, no debate, naquilo que for necessário. É prudente nós votarmos essa lei que foi muito bem elaborada pelas entidades da nossa sociedade. Agora essa nova discussão que nós teremos e estaremos abertos para exaurir todas as dúvidas dos senhores conselheiros, será um debate por todos nós vereadores, nós não vamos deixar, como diz aqui, às vezes na boca pequena, uns jogarem para a plateia, ficam de bem com os conselheiros e os outros vereadores são os vereadores do mal que não gostam dos conselheiros. Então na minha condição de



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

líder do governo eu estou à disposição para nós seguirmos debatendo, discutindo com todos os vereadores. Semana passada fui procurado para fazer uma discussão nessa Casa sobre a questão dos guardas patrimoniais. Está vindo de fora, de Curitiba, um presidente dos guardas que vai falar amanhã para todos os vereadores e para os guardas patrimoniais. Tomei a prerrogativa de convidar todos os vereadores para debatermos esse tema e assim nós cuidaremos desse projeto com a maior responsabilidade do mundo, que será contemplado todos, tanto a criança quanto os conselheiros também que vivem numa missão árdua e numa missão difícil. Eu conheço conselheiro que já foi ameaçado, foi escorraçado, então nós temos que olhar para os conselheiros também, assim como também as crianças. Quero cumprimentar o empresário Cláudio Cope que se faz presente dando apoio a esse importante trabalho, e também ao jornalista Aldemir, meu amigo. E assim, Senhor Presidente, gostaria de pedir o voto favorável a todos os senhores vereadores. (- Um aparte). Sim. – Vereador Misael Junior: Vereador Alécio, ouvindo as suas palavras quero aqui corroborar com Vossa Excelência, acho que quando nós falamos de Conselho, quando nós falamos de todos esses assuntos, o senhor tocou no assunto sobre a guarda patrimonial também, nós remetemos as crianças que precisam ser cuidadas. E amanhã vai estar aqui meu amigo João, que faz um trabalho na Secretaria Antidrogas do Estado do Paraná e nós queremos auxiliar também e fazer juntos antidrogas, um trabalho que nós precisamos fazer em Cascavel em conjunto com a guarda patrimonial e municipal também. Obrigado Vereador. – Presidente: Quero fazer uma saudação ao nosso amigo e vizinho Cláudio Cope, ex-secretário da Indústria e Comércio do governo Lísias. Seja sempre bem vindo a esta Casa, Cláudio. (- Peça a palavra). Com a palavra o Vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Queria cumprimentar o Presidente, cumprimentar os demais vereadores, pessoal do público em geral e a plateia, e o pessoal que está nos assistindo. Eu acredito que todas as falas aqui a gente tira proveito, umas a gente concorda e outras não. Com a fala do Vereador Alécio que diz que esse Projeto é um projeto que vem ao longo do tempo e vem desgastando essa Casa, eu acredito que nós vereadores a gente foi eleito pelo povo, para representar o povo, e quando a gente começar a trabalhar em cima da lei e da legalidade, como esse projeto aí foi discutido há anos já por várias instituições, pelo CMDCA, que eu já participei de algumas reuniões, não nas reuniões completas, mas nas que eu participei tinha pessoas de várias entidades, porque se não tiver um número “X” de pessoas não sai a reunião, e para esse Projeto envolveu OAB, promotores e demais entidades. O que vale ressaltar é que muitas pessoas, ou a gente fica pensando, nós não temos que pensar em voto ou em defender uma determinada classe, a gente tem que pensar no que é bom para a cidade. E quando a gente fala o que é bom para a cidade tem que pensar nas crianças que estão em condições de risco. E o que está acontecendo? Esse Projeto eu li duas ou três vezes, até mais, teve algumas emendas até proposto pelos próprios conselheiros e que vinha tipo poucas mudanças, e que eu acredito que igual o Vereador Celso disse, quando a gente vai assumir uma função se você vai fazer um concurso público você tem que seguir o regulamento do concurso público, se você vai participar de um outro serviço que é cargo eletivo você tem que seguir o regulamento que está pedindo no cargo eletivo. Teve alguma situação, no caso do psicólogo, que



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

todo mundo, que quase todos os conselheiros concordaram, às vezes talvez não no método como teria que ser feito, mas eu acredito que o método que vai ser escolhido vai ser o método que vai ser legal para todo mundo, que não vai ser prejudicado ninguém. Outra situação que está acontecendo que está vindo Projeto do Executivo e às vezes não está passando na CCJ, só que eu me pergunto que quando após eu ter ganho a eleição para assumir o mandato, que eu comecei a ouvir falar do Procurador Jurídico que era da Câmara, o Luciano Braga Cortes, que hoje está na Prefeitura e o Procurador da Prefeitura, que é o Doutor Rodrigo, que na minha opinião e pela opinião da maioria das pessoas são excelentes profissionais. Então a gente tem que ver o que está acontecendo, está vindo projeto do Executivo, daí chega aqui ele barra na CCJ e muitas vezes é fazer uma ou duas emendas esse projeto vai andar normal. Então é isso que a gente tem que começar analisar bem, se faz as emendas, se o projeto às vezes tem que dar uma mudada que está sendo discutido e chega aqui daí fica esse vai e volta e às vezes não anda. Igual eu assinei o substitutivo, mas quando eu assinei eu vi que poderia ter feito algumas emendas e andar esse projeto e não foi, e assim a gente resolveu retirar, mandar o projeto original para dar o andamento e resolver essa situação já de imediato. Por isso eu também peço voto favorável e acredito que a gente tem que dar uma estudada, e igual eu penso, o Prefeito Paranhos hoje ele está com 9 meses para 10 meses de Prefeito, mas já foi vereador dessa Casa também. Os profissionais que estão lá na Prefeitura acredito que são profissionais qualificados, porque se numa cidade de 300 e poucos mil habitantes tem vários profissionais que são da área de direito e muitos profissionais bom, e se o Doutor Luciano hoje está lá é porque é um profissional que é considerado um bom profissional. Então a gente tem que dar uma analisada e começar a ver como vem os projetos para gente vim já certo para gente não precisa ficar se debatendo com a CCJ. Eu acredito também que o pessoal da CCJ também tenha uma qualificação, mas talvez em alguma situação só fazer uma emenda e não vim aqui para disputar em plenário um voto de um parecer favorável ou contrário na situação. Por isso hoje eu peço voto favorável ao Projeto do Conselho Tutelar que a gente está discutindo aqui. Obrigado. – Presidente: Senhores, então vamos a votação do Projeto de Lei nº 088/2017, Vereador Paulo Porto do PCdoB. Vamos a votação. Proceda a votação nominal Senhor Primeiro Secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara). (Nenhum voto contrário). – Secretário: Senhor Presidente, 20 votos favoráveis e nenhum voto contrário. – Presidente: Com 20 votos favoráveis e nenhum voto contrário então fica aprovado em primeira votação o Projeto de Lei nº 088/2017, amanhã indo então a segunda discussão e votação. Passamos agora para a primeira discussão do Projeto de Lei nº 117/2017 de autoria do Vereador Serginho Ribeiro que institui o Dia Municipal das Pessoas com Fissura Lábio Palatal e Malformação Craniofacial no município de Cascavel. Em discussão o projeto. (- Peço a palavra). Com a palavra o Vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Senhor Presidente, nobres vereadores, querida assistência, imprensa, para mim é uma grande honra estar



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

instituindo juntamente com os nobres vereadores um Projeto de Lei nº 117 que institui o Dia Municipal da Pessoa com Fissura Lábio Palatal e Malformação do Crâniofacial no município de Cascavel. Contando com o belíssimo trabalho desses nossos amigos que em Cascavel faz uma diferença enorme na vida de cada família, de cada criança. O tratamento da fissura labiopalatal e de malformação craniofacial são realizadas em diversas áreas que atuam conjuntamente: cirurgia plástica, fonoaudiologia, odontologia, outras especialidades médicas. E em Cascavel a entidade que é responsável pelo tratamento da fissura labiopalatal é a APOFILAB, Associação dos Portadores de Fissura Labiopalatal em Cascavel. A instituição foi fundada em 19 de outubro de 1991 para dar assistência a crianças e adultos com fissura labiopalatal. Como tratamento aqui apoiado pela instituição oferece atendimento e serviço social, pediatria, fonoaudiologia, nutrição, serviço de alimentação, psicologia, odontologia, estimulação, apoio pedagógico, aos apoiados pela instituição. Agora nesse ano completou 26 anos, o qual eu estive presente num café juntamente com autoridades, o Prefeito, o Deputado Márcio Pacheco e fiquei muito feliz de ver que o trabalho de cada colaborador, de cada voluntário da APOFILAB. Então nós sabemos que é com esse intuito de reconhecer aqueles que lutam todos os dias para transpor as barreiras, dificuldades causadas pela fissura labiopalatal e malformação do craniofacial. Estou encaminhando então esse Projeto de Lei, Senhor Presidente, contando com o voto dos senhores pares para que possamos realmente avançar e dar pelo menos um dia, para que possamos a população de Cascavel possa atender os anseios, ajudar, colaborar e realmente merecidamente a todos que fazem trabalho lindo e realmente uma diferença gritante em Cascavel, onde recebe crianças da região toda e as crianças são muito bem recebidas, atendidas e a parte psicológica as famílias, que nós sabemos que não é fácil quando se detectado esse problema, então é claro, toda a instituição se volta em apoio à família. Ouvimos alguns depoimentos, o presidente Marcelo também, tantas outras famílias que realmente sabem da linha de frente o trabalho como é lindo e maravilhoso. Então estão de parabéns. (- Um aparte). Aparte concedido Vereador. – Vereador Fernando Hallberg: Quero aproveitar para saudar a presença da Silvana e da Sônia da APOFILAB. Até então eu não conhecia tão a fundo esse problema, até conhecer a APOFILAB. Eu acho de extrema relevância. Quero parabenizar o senhor pela proposição desse projeto, porque a gente precisa mostrar para a sociedade de Cascavel esse trabalho maravilhoso que eles fazem lá, essa realidade de muitas pessoas que tem essa fissura labiopalatal e que muitas vezes a própria APOFILAB às vezes passa dificuldades até financeira, para que a sociedade de Cascavel possa se mobilizar me prol de ajudar a entidade e entender melhor essa questão aí. Parabéns Vereador Serginho. (- Um aparte) – Vereador Serginho Ribeiro: Aparte concedido Vereador. – Vereador Pedro Sampaio: Obrigado Vereador Serginho. Senhor Presidente, senhores vereadores. Parabéns, saúdo a todos os colaboradores aí da APOFILAB. É o antigo Centrinho? Isso. O Centrinho eu ainda com 11 anos de idade vi o surgimento através da Loja Maçônica, então saudar todo esse trabalho desenvolvido até os tempos de hoje. A gente vê que a realidade, o número de atendimentos já efetuados, eu tenho amigo que fez o tratamento lá, hoje está em perfeitas condições com a sua estética retomada. Então parabenizo, Serginho, pela sensibilidade de tornar



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

público e nós aqui darmos total apoio a esta causa. Muito obrigado pelo aparte. – Vereador Serginho Ribeiro: Obrigado Pedro. Vejo com bons olhos, inclusive saudar a Sônia que é a diretora, a vice Silvana, Cláudio Cope, e são mais de 1300 atendimentos até essa data, dia 26 então comemorando realmente, dia 19 de outubro, então são 26 anos de trabalho efetivo, dia-a-dia com as crianças e oferecendo realmente qualidade, dignidade a essas crianças que realmente são atendidas pela APOFILAB. Então nada mais justo, ações do bem, pessoas que fazem a diferença ajudando outras pessoas e acreditando em um país melhor, como até nos vemos na palavra aqui também do Deputado Federal Diego Garcia. Quanto é importante nós acreditarmos e as nossas ações fazem a diferença, todos os dias, fazendo realmente nosso bem como cidadão, não só como parlamentar, mas sim como cidadão. (- Um aparte). Aparte concedido Mazutti. – Vereador Mazutti: Senhor Presidente, nobres colegas vereadores, obrigado pelo aparte Serginho. Parabenizar pelo projeto, parabenizar também a todos que trabalham na APOFILAB. Eu como contador tenho acompanhado essa destinação para o FIA que todo ano também a APOFILAB faz os projetos. Então é importante lembrar, importante que nós nos preocupamos nesse sentido de fazer sua destinação da parte do Imposto de Renda para as entidades. Ao CMDCA, como foi bem comentado bastante aqui desse Conselho, é que faz essa destinação, e a importância de nós nos conscientizarmos, de nós podemos fazer a nossa parte, do nosso Imposto de Renda que possa ser destinado para as entidades tão importante como a APOFILAB e outras aqui de Cascavel. Então essa conscientização, esse Projeto do Tributo a Cidadania que iniciamos aí com os contadores, só mais um minuto, a importância dessa destinação. Na última quinta-feira na ACIC fizemos o lançamento através do IDM, Instituto Décio Mertz, nessa campanha de conscientização dos contadores, dos empresários, de fazer essa destinação para que chegue até a entidade como a APOFILAB que faz um importante trabalho para nossa sociedade. Que nós possamos ajudar dessa forma esta muitas pessoas voluntárias que trabalham na APOFILAB, e precisa, todas as entidades precisam de recurso, precisam de dinheiro para conseguir atender bem as crianças que não vem só de Cascavel, da região, mas que a gente sabe que vêm de outros estados aqui para Cascavel, que é um centro de referência nesse sentido. Obrigado pelo aparte. (- Um aparte). – Vereador Serginho Ribeiro: Aparte concedido, Vereador Carlinhos. – Vereador Carlinhos Oliveira: Parabenizar a Vossa Excelência pela proposição do Projeto, parabenizar a toda a equipe da APOFILAB e todos os seus funcionários. Não participo diretamente lá dos trabalhos, mas eu conheço algumas pessoas que tiveram a sua vida reconstituída através da APOFILAB. Parabéns a vocês e parabéns ao Vereador pela proposição. – Vereador Serginho Ribeiro: Obrigado Vereador Carlinhos. Com isso Senhor Presidente e também caríssimos nobres edis, conto com vocês com voto favorável a esse Projeto de Lei que salda com maior carinho essa entidade de credibilidade, de pessoas que fazem diferença em Cascavel, a APOFILAB, conhecemos juntamente com o Cleverson, meu chefe de gabinete, e os demais assessores, estivemos também com algumas ações com o pessoal do Moto Clube também, dos Abutres, muito bem recepcionados. É isso que nós precisamos, defender causas importantes e nobres como essa. Então viva a APOFILAB, um trabalho belíssimo que é feito, a todos vocês de uma forma ou



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

de outra que colabora, que dão suas vidas a essas crianças que tanto merecem. Então peço voto favorável aos amigos nobres, também saudando aqui, falando com o Celso anteriormente, nós tivemos a participação também do Deputado Giacobbo no início, com todos os trabalhos da APOFILAB, então saudar também o Deputado Giacobbo que fez um trabalho também, juntamente com o Gugu, nosso Presidente, então peço voto favorável aos nobres edis. Meu muito obrigado. (- Peço a palavra). – Presidente: Com a palavra o Vereador Celso Dal Molin. - Celso Dal Molin: Senhor Presidente, vereadores, quero parabenizar o Vereador Serginho por esse Projeto e quero cumprimentar também a Sônia e a Silvana, que Deus abençoe vocês e toda a equipe pelo trabalho que vocês fazem. E a APOFILAB a gente tem acompanhado muito tempo, até o trabalho que tinha que enviar as pessoas para São Paulo, porque tinham que se tratar em São Paulo. O esforço de organizar, ajudar essas famílias a chegarem até o tratamento. E o Gugu deve lembrar que uma vez nós conversando com o Deputado Giacobbo, falamos da importância da APOFILAB e o trabalho que fazia na cidade de Cascavel, e daquela conversa com o tempo surgiu uma verba, Vereador Gugu, que eu não lembro se foi R\$ 2.100.000,00, para a construção do hospital aqui em Cascavel que está junto ao HU. Mas isso é fruto do trabalho de vocês, fruto do objetivo de vocês e cuidar dessas crianças, que até nessa época não tinham uma assistência, quando apareceu APOFILAB começou a dar um rumo, porque, me corrija se eu estiver errado, nascia uma criança com fissura labiopalatal e os pais não sabiam para onde ir, não sabiam o que fazer, não tinham um destino e agora aí surgiu a APOFILAB e essa família começou depois a ter informação que havia um lugar que elas podiam ir, um lugar que elas iam ser auxiliadas, e você faziam esse trabalho com essa entidade e ali vocês davam a família uma posição, ajudavam, enviavam para São Paulo e tudo mais. Então parabéns. Parabéns Serginho, muito bem lembrado essa data, que Deus abençoe vocês, continuem esse trabalho e além de vocês ajudarem muitas pessoas devido ao trabalho de vocês, um trabalho digno, veio também o Hospital a Cascavel e que venham muito mais coisas para auxiliar essas famílias. Que Deus abençoe a todos e parabéns pelo trabalho e pelo projeto. Obrigado Senhor Presidente. (- Peço a palavra). – Presidente: Com a palavra o Vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Excelentíssimo Senhor Presidente Gugu Bueno, senhores vereadores, Vereador Serginho quero lhe parabenizar pela iniciativa, saudar as famílias, porque a APOFILAB é uma família, e dizer que eu experienciei na minha própria família onde um irmão meu nasceu com essa fissura em 1977 e lembro do sofrimento de toda a família, principalmente da minha mãe, em ficar mendigando ajuda do poder público, de pessoas e muitas vezes tinha que ficar no cabresto para devolver o favor, entre aspas, de uma viagem até Bauru. Mas naquele momento era a coisa mais importante, que a gente não se importava em ter que ficar, entre aspas, naquele cabresto, porque estaríamos atendendo a necessidade de nosso irmão. A família toda sofreu e hoje ele está perfeito, lindo e eu vejo com muita alegria esse trabalho de ser mais regionalizado, estar aqui mais próximo daquelas pessoas, porque só quem experienciou sabe da dor e das dificuldades. Esses dias também estive conversando com membros da APOFILAB, e vendo da dificuldade, sabendo, me inteirando da dificuldade, foi num almoço, foi por ocasião, foi uma coincidência, até me cedeu uma mesa para que a



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

gente pudesse sentar juntos, e colocando a dificuldade que é da manutenção no dia-a-dia para as despesas, por exemplo, de folha de pagamento, das despesas cotidianas, aquelas fixas. Então vou aproveitar a vinda do Deputado Diego Garcia aqui hoje e agora, daqui a poucos minutos, nós vamos estar entregando uma emenda ao Prefeito e farei o pedido oficial para que tenha um carinho especial para com APOFILAB. Mas precisamos, além disso, que as emendas são muito limitadas e específicas para algumas coisas, precisamos unir forças assim como parlamentares, como comunidade, como sociedade organizada, para que vocês, para que APOFILAB, seus funcionários possam receber em dia, para que não haja um sofrimento todo final de mês daqueles que estão à frente, com a responsabilidade de cumprir com os compromissos assumidos, com as responsabilidades, para que possa fazer o pagamento em dia e com muita tranquilidade. E talvez precisamos um empenho pouco maior do poder público municipal, aproveitarei fazer esse pedido ao Alécio, que aqui é líder do governo, e lá diretamente ao Prefeito. Já é um grande avanço tudo que nós temos hoje. Precisamos glorificar a Deus e agradecer o empenho de todas essas pessoas que estão à frente, mas sabemos da necessidade e sabemos que podemos melhorar. Então tenham nesse mandato do Vereador Olavo Santos e tenho certeza com essa iniciativa do Vereador Serginho, tem nesta Casa de Leis hoje 21 aliados que vão estar de mãos dadas para poder fazer com que a APOFILAB possa crescer e estar amparada financeiramente para essas questões que tanto necessita. E não vai ficar só no discurso, o tempo é o senhor da razão. Obrigado. – Presidente: Quero apenas parabenizar o Vereador Serginho pela ideia, às vezes uma ideia tão óbvia, mas que ninguém tinha tido ainda. Então parabéns e parabéns a todos os voluntários do APOFILAB. O Vereador Celso Dal Molin lembrou muito bem, eu imagino e a gente tinha conhecimento da dificuldade que era antes e quanto deve ter facilitado agora com essa estrutura aqui em Cascavel, do Hospital da Fissura Labiopalatal, e como a gente cobra, né Celso, cobra, cobra, cobra, às vezes também a gente tem que ter a grandeza de agradecer, então aproveitar agradecer o nosso Deputado Federal Fernando Giacobbo, que conseguiu essa verba e se empenhou, Vereador Cabral, pessoalmente toda essa questão e o que era um sonho hoje é uma realidade na cidade de Cascavel. Mas acima de tudo o Vereador Celso lembrou muito bem que isso só foi possível justamente pela existência da APOFILAB. Então parabéns a vocês, que Deus continue abençoando a cada um de vocês. (- Peço a palavra). Com a palavra o Vereador Policial Madril. – Vereador Policial Madril: Queria cumprimentar o Presidente, demais vereadores, pessoal da plateia, e o pessoal da APOFILAB. Quando a gente assume como Vereador, cada um, eu sempre falo, que a gente cada um veio de um mundo e cada um tem uma profissão e às vezes a gente tem os olhos da gente voltado para a profissão, às vezes a gente tem os olhos da gente voltados para a profissão da gente. Um exemplo que eu sempre dou é quando um chapeador ele olha um veículo ele já vê se tem algum amassada alguma coisa, e eu nos meus 26 anos aqui em Cascavel eu sempre procurei olhar as pessoas, você sempre olha se já teve alguma passagem, olha na cintura para ver se tem alguma coisa de errado. E não tinha nem noção desse Projeto aqui que o Vereador Serginho, que antemão já vou parabenizar, que ele tinha feito. Aí quando eu vi que estava em votação esse Projeto nº 117 que está instituindo



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

em âmbito Municipal de Cascavel o Dia Municipal da Pessoa com Fissura Labiopalatal, eu comecei a pesquisar, aí fui verificar que no mundo ainda não tem um dia específico para esse tipo, para o Dia do Labiopalatal. A gente foi ver em âmbito nacional, também não tem nenhum dia específico ainda para esse dia. A gente fez alguma votação para alguns dias municipais, mas já tinha em âmbito mundial, âmbito nacional ou em âmbito estadual. O único local que eu encontrei foi no Espírito Santo, que é dia 11 de julho é considerado o Dia Estadual do Labiopalatal. E verificando, estava um projeto em votação ele que está em tramitação no Congresso Estadual aqui que é para o dia 19 de outubro para ser comemorado o Dia Estadual. Fui verificar aqui no projeto está dia 10 de outubro de 1991 que foi fundada a Associação, depois conversando com o Vereador Serginho e até ele propôs para a gente fazer uma emenda para o dia 19. Então o que eu quero dizer com isso, a importância e o olhar do Vereador Serginho, não sei se ele tem conhecido ou parente que tem esse tipo de situação, que eu não sei se falo doença, ou o que, porque é o jeito que a pessoa nasce e também fui estudar porque que as pessoas nascem assim. Nesse dia, eu achei até uma semana, que dá para gente passar a informação, que eu me considero uma pessoa leiga nessa situação, porque a gente vê as pessoas que nascem, tem esse problema e a gente não sabe o porquê. E verificando diz que até por envolvimento com droga, daí tem algumas pessoas que citam a droga, droga mesmo ou droga ilícita, outras dizem drogas que é determinado remédio que a pessoa usa na gestação. Então eu acho importante fazer uma divulgação, porque outra situação no projeto está de cada 1.000 pessoas uma nasce com esse problema, já tem outros que diz que 550 pessoas nascem, outras 700. Então vai de cada um pesquisador e de cada um que fala sobre essa situação aqui. Então eu digo que é muito importante e a grandeza desse projeto que não tem no Paraná nenhuma cidade que tem o dia Municipal, não tem uma lei nacional e o Vereador Serginho se propôs a fazer uma lei municipal que vai ser no Paraná aqui, no Brasil pelo que eu vi, só se no estado do Espírito Santo tiver algumas cidades que têm, vai ser a primeira cidade que vai ter esse dia e com esse dia aqui dá para trabalhar e fazer pesquisa e demonstrar também qual que são os efeitos, porque que a pessoa nasce assim, para a gente tentar evitar. De cada, se por exemplo, numa pesquisa, de cada 550 pessoas nasce uma criança, eu acho que se as pessoas forem mais informados talvez não nasça nenhuma ou no outro caso que é de 1.000 nasce uma, então é coisa que dá para gente trabalhar em cima e tentar já evitar. Se de 1000 nasce uma, se a gente trabalhar e as pessoas forem mais instruídas talvez não nasce nenhuma. Então só queria parabenizar o Vereador Serginho, acho que a gente vai fazer emenda para ser o dia 19. Igual a vereador Olavo Santos falou que nós somos 21 vereadores e acho que todos estamos sempre lutando a favor da causa pública e da causa da população e sempre tentando fazer o que dar de melhor para ajudar a população e ajudando a população acho que a gente vai estar se ajudando também e no final do mandato todos nós vamos sair satisfeito com nossos 4 anos aqui. Então por isso eu peço voto favorável e parabéns Serginho. – Presidente: Vamos a votação então senhores vereadores, o Projeto de Lei nº 117/2017 de autoria do Vereador Serginho Ribeiro. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de Lei aprovado pela totalidade dos



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

senhores vereadores. Passamos então... Obrigado senhores e senhoras. Passamos então para discussão do Projeto de Lei nº 136/2017 de autoria do Vereador Gugu Bueno que altera a Lei Municipal nº 5514 que denomina de “Wasilio Oriska” um próprio público no município de Cascavel. Em discussão o projeto. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Quero aqui agradecer a cantora gospel, a pedido do Vereador Damasceno Junior, a cantora gospel Silvana Nascimento presente nesta seção, seja sempre bem-vinda. Passamos agora para discussão do Projeto de Resolução nº 010/2017 da mesa diretora que abre um crédito adicional suplementar no orçamento da Câmara no valor de R\$ 50.000,00. Em discussão o projeto. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos para as inscrições de interesse público, senhores Temos as inscrições do Vereador Alécio Espínola, Vereador Paulo Porto, Serginho Ribeiro, Pedro Sampaio, Policial Madril, Mazutti, Olavo Santos, Misael Júnior e Celso Dal Molin. O Vereador Alécio Espínola já abre mão da palavra. Na sequência vamos ouvir o Vereador Paulo Porto. Desculpa, Vereador Misael, não vi a tua liderança do bloco aqui. Vamos ouvir o Vereador Misael Junior pela liderança do bloco parlamentar.

– Vereador Carlinhos Oliveira: Questão de ordem, Senhor Presidente, peço a retirada, peço a licença. – Vereador Damasceno Junior: Questão de ordem, peço a licença também. **GRANDE EXPEDIENTE:** - Vereador Paulo Porto: Senhor Presidente, senhores vereadores, a todos que estão nos assistindo nos ouvindo, uso essa tribuna neste momento para fazer um agradecimento e também para parabenizar a CIEADep, que é a Convenção Geral das Igrejas Evangélicas Assembleia de Deus do Estado do Paraná, que na última semana teve, Vereador Mauro, na cidade de Londrina, sediado pela cidade de Londrina, um belo trabalho. Trabalho este que foi a 57ª AGO, que reuniu lá pastores, evangelistas, presbíteros, diáconos e as suas respectivas esposas, passando naquele evento cerca de 5 a 7 mil pessoas. Trabalhos que foram realizados ali da natureza que colocam sempre em tese e buscando sempre o melhor para a sociedade organizada, para as famílias brasileiras. Então quero parabenizar aqui na pessoa do pastor Perci Fontoura, que é o pastor presidente desta convenção, também do Pastor Isaias de Foz do Iguaçu, que agora do próximo dia 28 está de aniversário e nós estaremos lá, também ao meu pastor que é o segundo vice-presidente da Convenção, pastor Antônio Batista Maia, em nome do senhores, em nome de vocês, pastor Perci, Pastor Isaias, Pastor Antônio, cumprimentar e parabenizar a todos envolvidos nesse grande trabalho. Parabéns a vocês. E agradecer e me colocar sempre à disposição para ser também juntamente ao lado de vocês um batalhador nessas causas e causas tão importantes. E gostaria de pedir a mídia para que colocasse ali uma foto, para que nós pudéssemos ver, Vereador Mazutti. Olha aí Vereador Mazutti, o senhor lembra que esta Casa fez aqui uma moção de repúdio ao MAM, Museu de Arte Moderna de São Paulo, e muitas pessoas, inclusive aqui nesta Casa, disseram, que estavam sentadas aqui, que a gente conversou, disseram: será que vale a pena, será que tem necessidade, será que tem algum tipo de força? E eu lembro, Senhor Presidente, que Vossa Excelência mesmo disse da força que nós



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

podíamos dar início a todo um trabalho no Brasil todo. Nós estamos numa região no interior do Paraná, mas nós podíamos fazer o dever de casa e ser exemplo para todo o nosso Brasil. E está aí olha: o MASP proíbe a entrada de menores em exposição que contenham nudez. Isso é um reflexo de 83% da população que se manifestou contrária as cenas que possibilitam a erotização de crianças. O que aconteceu no MAM não deveria ter ocorrido e as pessoas devem ser punidas lá. E o que nós estamos vendo é que isso causou um reflexo positivo na sociedade, 83% das pessoas, das famílias brasileiras, não aceitam o que ocorreu lá. E nós precisamos louvar essa atitude lá do MASP em São Paulo, não é o MAM, mas já deu certo, já deu resultado, tanto que o MASP proíbe a entrada de menores em exposição que contém nudez. Quem quiser ter contato com homem nu, com mulher nua, faça o que quiser, a vida é sua, você está livre para isso, só não tente obrigar a sociedade a gostar e aceitar tal atitude, tal escolhas. Quer ser respeitado, primeiro respeite. E uma outra situação: eu estudei teologia 4 anos, eu estudei direito na faculdade 5 anos, e a teologia a gente nunca para de estudar, o direito a gente nunca para de estudar, Vereador Mazutti, porque o direito é uma ciência que recebe alterações constantemente, até mesmo porque, vereador Fernando Hallberg, nós aqui enquanto legisladores que somos, estamos alterando leis, estamos votando projetos que viram leis e muitas vezes, não nós aqui enquanto vereadores, mas os deputados federais que tem essa competência, fazem então esta mudança nos regimentos e também nos códigos. Então nós precisamos continuar estudando. E é tão bacana quando alguém se levanta para discutir juntamente conosco uma tese, um ponto, uma filosofia, eu acho isso muito interessante quando você consegue expor as suas ideias e às vezes as pessoas vem também expor as suas ideias e muitas vezes, Vereador Mazutti, são contrárias a nossa, mas o respeito sempre ocorre. O que eu não consigo entender é como esses psicólogos, como esses grandes estudiosos, ideológicos, vamos colocar assim, querem discutir depois de um longo aprendizado, Vereador Roberto Parra, com crianças, querem debater com crianças, imagine gente se alguém discutir comigo vai ter aqui do outro lado alguém provavelmente preparado para debater sobre o assunto, Vereador Parra, Vereador Pedro Sampaio. Agora com uma criança, Vereador Mauro Seibert, e me permita aqui, eu tenho um filho de 1 ano e 2 meses, mas o senhor tem um filho um pouquinho maior, que a coisa mais linda, esses dias estava aqui pegando carona juntamente com o senhor, como é que eu posso aceitar que uma pessoa que estudou 10 ou 15 anos e trouxe um conceito para sua vida em várias áreas e áreas ideológicas, vá lá na escola do seu filho e queira discutir e debater com ele sobre ideologia, sobre pensamentos filosóficos. Eu não posso aceitar uma coisa dessa. Se ele quiser discutir com o senhor, que tem um posicionamento aí ele vai encontrar alguém com teses, com conceitos e vai respeitá-lo. Agora, discutir com criança nós não podemos permitir que isso continue ocorrendo, nós não podemos permitir livros nas nossas escolas que confrontam e que debatam com as nossas crianças. Kleide, nós não podemos permitir que as nossas crianças sejam, a ela seja facilitado o acesso ao erotismo, porque ao passo que elas vão crescendo, elas vão se confrontando com tudo isso que elas estão lendo e achando natural, normal, um homem tocar uma criança, isso é natural o homem tocar na criança, é natural a criança tocar no homem, isso é pedofilia, é crime. Nós não



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

podemos permitir tal coisa, nós não podemos permitir que esses ativistas, esses artistas e aqui cito novamente o Caetano Veloso que publicou que na sua festa de 40 anos teve uma relação com uma menina de 13. Isso é estupro de vulnerável, isso é crime, Vereador Madril. Certamente se o senhor estivesse lá enquanto policial que é, teria efetuado a prisão desse cidadão. Mas permitiram que isso desse continuidade e aos 16 anos, a mesma garota que teve relação sexual com ele aos 13, estava grávida e fez um aborto, porque ela disse que na adolescência ela não queria ter filhos. Sabe por que isso? Porque a criança e ao adolescente não deve ser exposta ao erotismo, a estas situações de gravidez, ela não está preparada ainda, Vereador Serginho, para receber tal situação. É por isso que nós não podemos aceitar que tentem sepultar a inocência das nossas crianças, nós não podemos permitir que levem o erotismo, a sexualidade para menores de 18 anos. Depois dessa idade cada um, se quiser sair da casa do pai, pagar suas contas, que o faça e tenham os seus compromissos. Agora, antes disso que respeite os seus pais, que tenham ensinamento através dos seus pais, que tenham ensinamento em casa e que a escola continue nos ensinando a geografia do mundo, a história do mundo, os coeficientes matemáticos, a língua portuguesa e tantas outras que nós temos, mas que deixe para os pais o cuidado dos seus filhos. Era o que eu tinha Senhor Presidente. Muito obrigado. – Presidente: Obrigado Vereador Misael Junior. Vamos ouvir agora o Vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Bom dia a todos e todas, bom dia mesa diretora, plenário e vereadores. Vereadores, que a fiscalização a respeito do transporte escolar rural em Cascavel apresentou números assustadores, em relação ao eventual desfalque aos cofres públicos, nós já sabemos. De aproximadamente R\$ 2.000.000,00 ao ano. Foi de ampla repercussão nessa Casa e nos órgãos de imprensa de Cascavel. Agora o debate é os próximos passos. O que fazer em relação a isso? A questão segue como se encaminhará essa denúncia e como irá se desenrolar. Eu entendo que existem algumas questões que tem que ser de batidas quanto ao relatório e quanto ao próprio transporte escolar rural. Em relação ao relatório eu entendo que tem duas medidas que têm que ser tomadas além da denúncia. Primeiro: o Executivo tem que abrir imediatamente uma sindicância para apurar o que realmente houve. Algumas perguntas necessitam serem respondidas. Onde estavam os fiscais que não percebiam que todos os dias nós éramos lesados em 2 mil km/dia? Onde estão os documentos da antiga fiscalização? Estes fiscais eram indicados por alguém ou não? Quem? Perguntas que necessitam serem respondidas e não podem ficar ao vento sobre risco de prevaricação do município. Segundo: é necessário levarmos essa denúncia ao Ministério Público, pois tenho a certeza que no Ministério Público essas questões serão respondidas e que inclusive o relatório irá ajudar na ação já encaminhada pelo próprio MP de que existiu fraude nas licitações de 2012 em relação às empresas Transtusa e Transpaula. E por falar em licitação chegamos as medidas necessárias em relação ao transporte escolar rural. Nos próximos meses, vereadores, teremos novas licitações para as linhas rurais e a luz das atuais denúncias é necessário tirarmos algumas lições para que erros ou esquemas como estes não se repitam. Se faz necessário algumas garantias e modificações do atual modelo do transporte escolar rural. Vamos a elas. Primeiro: é necessário que os ônibus sejam rastreados para que se iniba ou a menos



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

dificulte que essas empresas superfaturam ou nos roubem na quilometragem. Segundo: é necessário dividirmos as linhas, hoje são apenas dois blocos de linhas o que certamente favorece ao cartel. Se dividimos em 6 blocos, por exemplo, facilitaria a licitação para empresas menores de Cascavel e região, tornando-se também mais barato para o Executivo e mais transparente para a sociedade e ganhamos todos. Terceiro: é necessário a presença de monitores nos ônibus, em especial nas linhas mais distantes, para que as crianças menores tenham mais segurança no percurso, coisas que devem ser discutidas pelo Vereador Madril, aqui nessa Casa. Quarto: é necessário que os ônibus sejam melhores e com ar condicionado, pois devido a poeira das estradas rurais, eles costumam andar de janelas fechadas, tornando um ambiente insalubre e abafado para nossas crianças do campo. Alguns podem argumentar que desta forma ficará muito cara a licitação. Eu digo que não ficará mais cara do que esses dois milhões que nós já estamos pagando a mais nos últimos 5 anos. Caro vereadores, é o esquema, caro é a corrupção, não a qualidade do serviço público. Tanto é que o Executivo já está trabalhando os novos editais a partir desses termos de referência, quais são: rastreamento, mais blocos de linhas, presença de monitores e ônibus melhores. E a tendência que sejam licitações mais baratas que a atual. Encerro parabenizando a SEMED e os atuais fiscais pela feitura e conclusão deste relatório e conseqüentemente o Prefeito Paranhos pela transparência e zelo com o erário Municipal. A Comissão de Educação seguirá acompanhando e fiscalizando o transporte escolar rural em defesa das nossas crianças. (- Um aparte). Aparte concedido ao Vereador Celso Dal Molin. - Vereador Celso Dal Molin: Vereador Paulo Porto, se aumentarmos no módulo da próxima licitação uns 500 mil para dar esses benefícios que o senhor falou, ainda vai se economizar em torno de uns 2 milhões, mais ou menos. Então podemos exigir isso e ainda vai ficar mais barato com certeza. Parabéns Vereador. – Vereador Paulo Porto: Exatamente o que nós pensamos, Vereador Celso Dal Molin, economizando os 2 milhões do esquema, que aparentemente existia, numa relação como eu disse, estranha entre as empresas e o Executivo, com certeza o certame será mais barato e poderá com folga garantir melhor qualidade para as crianças que são os verdadeiros e grandes beneficiários desta investigação e desse debate, não só na imprensa como na Câmara Municipal. Obrigado. – Presidente: Vamos ouvir agora o Vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Senhor Presidente, nobres vereadores, querida assistência, só quero relatar e agradecer novamente a votação favorável no Projeto de Lei nº 117 dos nobres pares, tão importante que essa instituição e o trabalho que é feito da APOFILAB, novamente enaltecendo e até ressaltando aí as dificuldades que se encontram, financeiro, então com esse projeto para que nós possamos avançar um pouco mais, dar uma condição a entidades como essa a APOFILAB que possam e fazem o melhor aí a cidade de Cascavel e também região. E também o que me chama atenção de uma matéria nacional da portaria do Ministério do Trabalho que é o teto definição conceitual do trabalho escravo para fins de fiscalização, resgate de trabalhadores e trabalhadoras. Gerou grande polêmica na última semana, além de sofrer críticas de diversas entidades do país como o Ministério Público, o Ministério Público do Trabalho, também foi atacado pelas Organizações Internacionais da ONU e deixam nos preocupados.



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Qual o tipo de governante que nós temos? Qual a representatividade à favor da população, os ruralistas? Então aí as imagens são grotescas, crianças sendo escravos e mantidas, nós vivemos no século 21. Como pode as pessoas quererem ganhar dinheiro cima de outras pessoas? Sem dignidade, sem água, sem alimentação adequada. O trabalho tem que ter remuneração. Todo mundo trabalha esperando um retorno e o mínimo de dignidade. E espero eu que o nosso país não retroceda, porque se isso acontecer realmente, Paulo Porto, é um retrocesso dos direitos dos trabalhadores a nível de Brasil. Nós não podemos permitir. Já vemos a escravidão infantil, a pedofilia, tantas outras ações. É por isso que me deixa bastante preocupado com nosso Brasil. Se fala em democracia e qualidade. Qual a qualidade que nós temos? Então por isso, senhores pares, temos que defender realmente o que é certo e começando pela nossa cidade. Caso haja uma situação parecida com essa que nós peguemos firmes, possamos avançar e não deixar acontecer de forma alguma. Seria isso. (- Um aparte). Aparte concedido Vereador Paulo. – Vereador Paulo Porto: Apenas concordando, Vereador Serginho, essa flexibilização do chamado conselho trabalho escravo é uma luta antiga da chamada bancada do agronegócio, os chamados ruralistas, e vai acabar afetando milhares de pessoas e acaba dificultando as punições das fazendas que existem com trabalho escravo. Eu acho nós temos que cobrar dos nossos deputados federais. Como eles votaram? Porque passou pelo Congresso. E algumas pessoas falam brincando que com o atual Congresso nós voltaríamos a idade média, nós estamos voltando a idade antiga da escravidão, ou seja, é necessário se posicionar e parabéns Serginho pelo posicionamento. E fica o encaminhamento de se cobrar dos deputados federais de Cascavel qual a postura que eles tiveram em relação a esse terrível retrocesso civilizatório da sociedade brasileira. Obrigado Serginho. – Vereador Serginho Ribeiro: Obrigado Paulo. É de suma importância, nós temos que debater sim, falamos que é uma cidade de Cascavel, somos vereadores de uma cidade aí com 320 mil habitantes, mas é o nosso país, é a nossa bandeira. Nós temos que trabalhar em forma da população que merecem sim os trabalhadores. E o trabalho escravo e trabalho escravo adulto ou infantil não é merecido. Obrigado Paulo Porto também. Seria isso Senhor Presidente. Meu muito obrigado. – Presidente: Senhores Vereadores, Vossas Excelências sabem que essa presidência de maneira muito democrática, não tem por costume querer, e nem deve querer mandar nos senhores vereadores, mas eu acho absolutamente descabido e uma falta de respeito para com esta Casa e para com o cidadão de Cascavel, nós estarmos uma Sessão Ordinária da Câmara de Vereadores, às 11h48 e termos a presença de apenas 11 vereadores em plenário. A presidência ela tenta sempre entender de maneira muito respeitosa o compromisso dos senhores vereadores, não tenta impor nada, mas é inaceitável que dos 21 vereadores 10 vereadores tenham compromisso no momento e na hora durante a sessão legislativa. Então como já fiz de maneira talvez um pouco mais polida no começo desse ano, eu preciso reforçar aqui de plano novamente e pedir e fazer um apelo aos senhores vereadores, até porque se nós não nos dermos o respeito e não nos dermos a importância necessária como representantes do povo de Cascavel, como que exigiremos isso da população, da sociedade e da imprensa do nosso município. Então faço esse apelo, faço esse pedido aos senhores vereadores que eles possam



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

acompanhar, eu acho que é uma questão apenas de ajustar a sua agenda, dos seus compromissos, que possam ajustar para que fiquem do começo da sessão até o último a falar no interesse público. Me sinto aqui na obrigação de fazer essa cobrança pública aos senhores vereadores, evidente que uma vez ou outra é necessário sim a ausência, nós entendemos, até devido a agendas oficiais, mas é absolutamente descabido termos apenas 11 vereadores em plenário às 11h49min durante uma sessão ordinária desta Casa. Vamos ouvir agora o Vereador Pedro Sampaio. – Vereador Pedro Sampaio: Senhor Presidente, senhores vereadores, aos que nos acompanham, eu gostaria só de registrar na minha fala de hoje, parabenizar o grupo West Bikers pela promoção do pedal da madrugada, informar aos participantes de que nós tivemos problemas meteorológicos, uma vez que chovia muito na hora, muitos raios, então a comissão promotora do evento entendeu cancelar juntamente com Associação de Ciclistas em Cascavel, entendeu por cancelar o pedal, mas que foi feito no dia seguinte claro não sendo mais pedal da madrugada, mas na parte da manhã, um pedal com 200 ciclistas pelas nossas estradas rurais aqui na nossa cidade, e dizer a importância, a grande relevância do ciclo turismo na nossa cidade, tem crescido vertiginosamente. E agradecer o apoio do município de Cascavel através do COMTUR, da Secretaria Municipal de Desenvolvimento, que auxiliou toda essa estrutura para que o evento acontecesse na data do dia 21 para o dia 22, e dizer que o sexto do ano que vem já está sendo programado pelo mesmo grupo, pela mesma organização. Só queria deixar, tornar público aqui claro que tomou conta da frustração de todos os comandantes daquele grupo, mas dizer que o que prevaleceu foi a segurança com os participantes. Seria essa a minha palavra. (- Um aparte). Concedo um aparte. – Vereador Serginho Ribeiro: Quero parabenizar também a Vossa Senhoria, os demais organizadores desse superevento que aconteceu, não estava em Cascavel, mas fiquei sabendo foi o maior sucesso, claro a parte inclusive quando você está de bike na exposição do tempo, nós temos esse fator meteorológico, chuva e tudo mais, mas parabéns também pela medida importante de segurança. No outro dia fiquei sabendo, no domingo, ontem teve maior sucesso, uma adesão enorme, várias atividades, inclusive em parceria também com a ONG Cachorros Cascavel também participando também adequadamente, algumas bandas também que participaram. Então parabéns, eu fico muito feliz de ver em Cascavel o avanço na área de esportes, na área cultural e com a Vossa Senhoria sempre presente e participando. – Vereador Pedro Sampaio: Obrigado pelo aparte Serginho. Justamente eu agradeço também a sua interferência nas bandas da ONG que esteve lá presente, colocando toda o seu trabalho e tornando público, publicando todas as ações, importante, foi uma junção de experiências que cominou num grande evento que aconteceu internamente, com as bandas, show de rock, teve o pessoal do BMX que expos toda a estrutura da pista de BMX que está sendo construído aqui no município de Cascavel. Então é importante para a cidade, no quesito, nós que fazemos parte da Comissão de Cultura e Desporto, vemos que o desporto da cidade está sendo direcionado com bons projetos. (- Um aparte). Claro, por favor. – Vereador Fernando Hallberg: Vereador Pedro, quero parabenizar o senhor novamente por essa, por ter essa iniciativa, como o Pedal da Madrugada, e incentivar o ciclismo, e dizer que quando a gente está incentivando a prática do esporte, a gente na verdade está



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

tratando sobre qualidade de vida. A gente está economizando na saúde inclusive. Inclusive o esporte, a gente falou do Setembro Amarelo aqui também, que é a prevenção ao suicídio, prevenção a depressão, a questão das drogas também, e o esporte ele é o melhor caminho sem dúvida para tratar de todos esses males, quanto mais a gente incentivar as pessoas a praticarem atividades esportivas, mais a gente vai deixar de gastar com saúde também e essas pessoas terão cada vez mais uma melhor qualidade de vida. – Vereador Pedro Sampaio: Obrigado pela contribuição, Vereador Fernando. É isso aí, a Associação de Ciclistas de Cascavel está imbuída nesses grandes projetos, nesses grandes encontros para que a nossa saúde pública, o nosso convívio social seja a altura da nossa cidade. Parabênzo a todos os grupos que tiveram envolvidos para que o evento se tornasse realidade da nossa cidade. Obrigado Senhor Presidente. – Presidente: Vamos ouvir agora ouvir o Vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Queria só cumprimentar o presidente e demais vereadores e o pessoal que está aqui nos assistindo. Hoje eu só vou parabenizar a equipe de Cascavel que está nos Jogos da Juventude, onde a gente ficou em segundo colocado no geral no feminino de natação e quinto no masculino. E também já antemão agradecendo já o Léo Mion, o Chimia, o pessoal da direção geral, o Abel, todos os treinadores e todos os atletas que estão levando o nome da nossa cidade aí avante, com o pouco que temos e agora com ajuda do Prefeito acho que vão melhorando e sempre incentivando a juventude no esporte, que a pessoa enquanto está envolvida com esporte ele está longe da droga e da criminalidade. Isso é que eu tinha para dizer. Obrigado. – Presidente: Vamos ouvir agora Vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Senhor Presidente, nobres colegas vereadores, prometo ser breve. Eu até na minha fala aqui, Senhor Presidente, até tinha colocado para comentar justamente isso aí, a importância de todos os vereadores, ouvir a fala dessa maneira geral aqui que vem na tribuna, porque às vezes é de interesse de todos e a presença de todos os vereadores, eu acredito que até dos próprios assessores, pelo menos 21 assessores eu acho que deveria estar acompanhando os vereadores até o final. Então os heróis aí que vem e acompanha, eu acho que é importante a presença aí para gente poder falar aqui e debater e muitas vezes é de interesse de alguns que passaram, que foi embora e tal. Então nesse sentido também. Até na fala do Misael, ele comentou de 83% da nossa população é contra aquela exposição da nudez. Eu achei até que pouco, eu acho que a nossa população tem que se manifestar de uma maneira maior a chegar quase 100% para inibir de vez essa exposição dessa forma aí, da nudez, da nossa defesa da inocência da nossas crianças. Quero aproveitar o espaço para cumprimentar e agradecer a CETTRANS, pois está implantando uma reivindicação antiga na nossa população do bairro Periollo e Conjunto São Francisco, a implantação do semáforo da Rua Europa com a Rua Ipanema. Um abraço aí ao presidente Alcir, Pedrinho, Sinval, pessoal que está empenhado na instalação desse semáforo. Também na última quinta-feira com havia comentado, deu início ao Tributo a Cidadania, onde a classe contábil toda está empenhada no sentido de aumentar a arrecadação do FIA aqui para o nosso município de Cascavel. Então SINCOVEL, o Instituto Décio Mertz, o CRC, o SESCAP, nessa conscientização, pois essa arrecadação tem caído e nós precisamos alavancar e chegar a um patamar muito maior do que hoje tem. Hoje essa arrecadação, Mauro, era



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

em torno de 200 mil, 300 mil, 400 mil, nós podemos chegar a 5 milhões, 6 milhões, isso é um dinheiro que nós podemos estar acompanhando mais de perto. Por isso essa importância desse acompanhamento, dessa conscientização dos nossos empresários, dos contadores de maneira geral, que nossa arrecadação possa aumentar cada vez mais. Seria isso Senhor Presidente. Muito obrigado. – Presidente: Vamos ouvir agora o Vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Senhor Presidente, vou abrir mão da palavra hoje. Obrigado. – Presidente: Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às onze horas e cinquenta e oito minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Fabiane Marister dos Passos de Oliveira, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

GUGU BUENO

Presidente

OLAVO SANTOS

1º Secretário